

Perda Dental e sua Associação com Obesidade Central em Idosos Independentes de Carlos Barbosa, RS.

Renato J De Marchi, MD.

Doutorando em Odontologia – UFRGS

Renato J De Marchi, Juliana B Hilgert, Fernando N Hugo,
Dalva M Padilha.



INTRODUÇÃO

- Os países em desenvolvimento estão experimentando um processo de envelhecimento populacional mais rápido do que o observado anteriormente em países desenvolvidos.
- Estima-se que o Brasil apresentará a sexta maior população idosa do mundo em 2025.



INTRODUÇÃO

- Neste contexto, o SB Brasil (2003) identificou em uma amostra representativa da população brasileira, um CPO-D de 27,8 na faixa etária de 65 a 74 anos, sendo que o componente perdido foi responsável por quase 93% do CPO-D total neste grupo.



INTRODUÇÃO

- Estudos têm demonstrado que pessoas com prejuízos na função mastigatória resultantes de perdas dentais tendem a consumir alimentos mais fáceis para mastigar, evitando alimentos fibrosos.
- Evidências indicam que edêntulos consomem menos frutas e vegetais, e mais carboidratos refinados, açúcar e gorduras.



OBJETIVO

- Avaliar se a condição de saúde bucal, representada pela perda dental parcial ou edentulismo sem reabilitação protética, estiveram associados com obesidade central em idosos independentes de Carlos Barbosa, RS



METODOLOGIA

- Foi realizado um estudo transversal por meio de uma amostra aleatória simples;
- Uma tabela de números aleatórios foi utilizada para selecionar os participantes com 60 anos ou mais de idade, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, RS.



METODOLOGIA

População e amostra

- Dados prévios de um estudo sobre composição corporal conduzido por nosso grupo na cidade de Carlos Barbosa no ano de 2004 foram utilizados para calcular o tamanho da amostra.
- Um total de 407 indivíduos seria necessário para encontrar diferenças significativas com relação à Obesidade Central.
- Um total de 480 indivíduos foi sorteado com a finalidade de compensar possíveis recusas, e ao final 471 idosos foram avaliados entre Março e Dezembro de 2006.



METODOLOGIA

Medidas

- Questionário conduzido pelo pesquisador, com informações sociais, demográficas, comportamentais, e dados de saúde médica e bucal auto-referidos.
- A Obesidade central foi avaliada através da Razão Cintura-Quadril (RCQ) e Perímetro da Cintura (PC).
- Exame bucal que incluía a contagem do número de dentes naturais e a avaliação do uso de próteses de acordo com os critérios da OMS.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

- Associações entre a condição de saúde bucal e RCQ e PC foram ajustadas por meio de regressão logística multivariável para variáveis médicas, sócio-demográficas e comportamentais.
- As análises foram realizadas no software estatístico SPSS 12.0 (SPSS Inc., Illinois, USA).



RESULTADOS?



RESULTADOS

Em relação ao desfecho RCQ, possuir mais de 8 dentes representou um fator de proteção contra a obesidade central

(OR= 0,42; 95% IC 0,24 a 0,73).

Já em relação ao desfecho PC, possuir entre 1 e 8 dentes representou proteção contra obesidade central

(OR= 0,30; 95% IC 0,13 a 0,69).



DISCUSSÃO

- Perdas dentais estão associadas com RCQ e PC, dois indicadores de Obesidade Central, nesta amostra representativa de idosos independentes.
- Estes achados são relevantes em função dos efeitos da gordura abdominal sobre a morbidade e mortalidade em idosos.



DISCUSSÃO

- Estes resultados sugerem que em populações onde o edentulismo é extremamente comum, possuir dentes naturais, ainda que em número reduzido, pode representar um efeito protetor nos parâmetros relacionados à nutrição.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As implicações deste trabalho incluem a necessidade da conscientização de profissionais de saúde sobre a importância de uma boa saúde bucal para a manutenção de um estado nutricional adequado em idades avançadas.
- Políticas de saúde com o objetivo de preservar os dentes naturais de idosos podem ter um impacto positivo no estado nutricional e na redução de morbidade e mortalidade relacionadas à obesidade.





MUITO OBRIGADO!